

Aspectos comparativos funcionais da fase oral da deglutição entre respiradores orais e nasais

CEFAC - Saúde e Educação

Maria Inês Beltrati Cornacchioni Rehder, Ione Suzuki, Marcela Vilela
Ferrari Sampaio, Márcia Salles Abucarma Garcia



Objetivo

Comparar parâmetros funcionais durante a fase oral da deglutição entre indivíduos respiradores orais e indivíduos respiradores nasais.

Métodos: estudo de caráter transversal do qual participaram 66 crianças, de ambos os sexos, com idade média de 4a8m, procedentes das escolas municipais de ensino infantil. Para realizar o estudo comparativo, os sujeitos foram divididos em dois grupos: 33 respiradores nasais (RO) e 33 respiradores orais (RN). Para a caracterização dos sujeitos como respiradores orais ou nasais foram aplicados um questionário aos pais contendo questões referentes ao modo respiratório e uma avaliação fonoaudiológica. Para coleta de dados foi utilizado um roteiro de avaliação oral miofuncional da fase oral da deglutição através do qual, durante a deglutição de alimento sólido foram observados: a postura dos lábios (ocluídos, ocluídos com tensão ou entreabertos); presença ou ausência de interposição visível de língua e movimentação dos olhos; grau de contração do músculo mental; presença ou ausência de movimentação de cabeça e participação do músculo esternocleidomastoídeo. A fase oral da deglutição foi considerada alterada quando ocorreu pelo menos uma das seguintes características: lábios ocluídos com tensão ou entreabertos, interposição visível de língua, movimentação exagerada de olhos, contração do músculo mental, contração do músculo esternocleidomastoídeo e presença de movimentação de cabeça. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística para a qual foi aplicado o Teste de Qui-quadrado, ajustado pela Estatística de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5% (0,050).

Resultados: Na comparação dos grupos RO e RN, não houveram diferenças estatisticamente significantes entre os parâmetros: interposição de língua, movimentação dos olhos e contração do músculo esternocleidomastoídeo. Houveram diferenças estatisticamente significantes na postura dos lábios, contração do músculo mental e movimentação de cabeça. A maior parte dos respiradores orais 22 (66,7%) apresentou lábios ocluídos com tensão ou entreabertos durante a deglutição, a maior parte dos respiradores nasais 29 (87,9%) apresentou lábios ocluídos durante a deglutição. A contração do músculo mental ocorreu em grau leve ou moderado em 19 respiradores orais (57,6%) e permaneceu inalterada em 23 respiradores nasais (69,7%). A movimentação da cabeça esteve presente em 7 (21,2%) dos respiradores orais e ausente em 33 (100%) dos indivíduos respiradores nasais.

Conclusões

Os respiradores orais, quando comparados com respiradores nasais, apresentam alteração na postura dos lábios, na contração do músculo mental e na movimentação de cabeça durante a fase oral da deglutição.